

FTIGESP NEWS // Novo dono da Abril estuda pagar parcela das dívidas dos demitidos

, 03 Abril 2019 - 07:41:24

Em 2ª reunião do empresário com os sindicatos dos gráficos, jornalistas, administrativos e distribuidores, o pagamento total dos débitos foi cobrado

No próximo dia 17, será realizada a assembleia dos trabalhadores demitidos da editora Abril que não receberam seus direitos e dos demais credores da empresa. Uma nova versão com o nome e valores pendentes da dívida foi publicada pela Justiça. Outra reunião da lista será feita a fim de evitar prejuízos, em atendimento aos pleitos dos sindicatos das quatro categorias profissionais afetadas, a exemplo dos gráficos (STIG-SP). As entidades também voltaram a se reunir com o novo dono da empresa, Fábio Carvalho. E cobraram o pagamento integral e imediato de todos os débitos trabalhistas de todos envolvidos. E lembraram da proposta inicial do empresário para pagamento, que inseriu condições e novas propostas.

Antes ainda dos órgãos reguladores aprovarem a venda da Abril para ele, Carvalho adiantou que pagaria as dívidas de cada trabalhador com um teto de até R\$ 250 mil. Isso foi passado por ele aos sindicatos na primeira reunião em fevereiro. Na nova reunião em março, a proposta foi lembrada. Porém ele colocou condições. Falou que poderia pagar até metade desse valor após o juiz homologar o plano de recuperação, se for aprovado pelos trabalhadores e demais credores na assembleia no próximo dia 17.

A outra metade depois dos prazos recursais contra este plano no Tribunal de Justiça. Se tiver recurso, ele disse que não paga. Mesmo que não haja recurso, a proposta exclui 47 trabalhadores que a empresa deve mais de R\$ 250 mil em dívidas, pois estes profissionais passaram década na Abril.

Carvalho também sinalizou que pode fazer um adiantamento da parcela da dívida com os empregados demitidos. Porém, com valores menores. O modelo que ele estuda é o mesmo feito pelos irmãos Civita quando a Abril adiantou somente 70% do valor da rescisão até o teto de R\$ 15 mil, sendo tudo abatido do total do débito com cada trabalhador demitido.

A Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp), entidade na qual o STIG-SP é filiada, reafirma o compromisso da luta dos sindicatos pela cobrança do pagamento integral das dívidas trabalhistas e o mais breve que possível. "Lembramos inclusive dos casos especiais dos trabalhadores com sérios problemas de saúde que devem receber todos os direitos com urgência", frisa Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Uma lista foi apresentada para Carvalho, que ficou de analisar a situação e responder rapidamente.

Del Roy aproveita para lembrar ao trabalhador demitido que ainda não fez a procuração para que o sindicato possa representá-lo na assembleia de credores no próximo dia 17, que faça urgentemente. Com isso, o movimento sindical tem mais poder de negociação durante o encontro. E quem já fez sua procuração anteriormente, não precisa fazer novamente.

"A cada dia fica plenamente comprovado que a presença dos sindicatos nos processos de negociação é de fundamental importância. O sindicato é o único instrumento legal que os trabalhadores dispõem para rever os seus direitos, daí porque é necessário que cada vez mais o trabalhador gráfico se conscientize disto, pois, sindicato é aquele que conta com a participação maciça dos trabalhadores. Até a vitória final companheiros da Abril", destaca Del Roy.